



## V Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXX Seminário de Iniciação Científica  
XV Salão de Ensino e Extensão  
V Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu  
IV Seminário de Inovação Tecnológica

De 28 de outubro a  
01 de novembro de 2024

INSCRIÇÕES ABERTAS

 **UNISC**

<b>Título:</b>	<b>DIAGNÓSTICO DAS PATOLOGIAS DO SOLAR DO ALMIRANTE DE ALEXANDRINO EM RIO PARDO (RS): SÍNTESE DOS PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS</b>		
<b>Autores:</b>	Luiz Carlos Schneider Marcus Daniel Friederich dos Santos Mariana Kaufmann da Rosa Patrícia Boeira Fontoura Vera Lúcia Schultze Luiz Elcides Cardoso da Silva		
<b>Área</b>	<input type="checkbox"/> Humanas <input type="checkbox"/> Sociais Aplicadas <input type="checkbox"/> Biológicas e da Saúde <input checked="" type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias	<b>Dimensão:</b>	<input type="checkbox"/> Ensino <input type="checkbox"/> Pesquisa <input checked="" type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Inovação
<b>Resumo:</b>	<p>O Solar do Almirante Alexandrino, localizado em Rio Pardo, é um prédio datado do século XVIII constituindo-se em um exemplar notável da arquitetura colonial portuguesa. Pela sua importância foi elevado, em final de 2023, ao ponto de cultura do estado gaúcho. Contudo, este marco arquitetônico, reconhecido como patrimônio cultural, também apresenta problemas (patologias) que afetam a qualidade, a segurança e a durabilidade da construção. A gravidade de determinadas situações e os riscos de degradação ou perda do imóvel originaram a formação de parcerias institucionais para elaboração do projeto de extensão "Diagnóstico das Patologias do Solar do Almirante Alexandrino". Neste contexto, o projeto está sendo desenvolvido pelo Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Santa Cruz do Sul contando com a participação da Prefeitura Municipal de Rio Pardo e da Associação dos Amigos do Solar Almirante Alexandrino (AASA). Esta iniciativa também atende os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) de número 11, referente a Cidades e Comunidades Sustentáveis. O objetivo geral do projeto é o de identificar, analisar e diagnosticar as patologias do Solar de maneira a disponibilizar as informações necessárias que possam subsidiar a elaboração de um futuro projeto de restauro patrimonial. Neste sentido, são objetivos específicos: avaliar o estado de conservação atual da obra e dos fatores que contribuem para sua deterioração; elaborar a representação gráfica da edificação com identificação e análise das patologias; elaborar relatório técnico detalhado com diagnóstico das patologias, incluindo-se recomendações gerais de intervenção. Para o</p>		

Site do Evento: [www.unisc.br/Mostra](http://www.unisc.br/Mostra)



## V Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXX Seminário de Iniciação Científica  
XV Salão de Ensino e Extensão  
V Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu  
IV Seminário de Inovação Tecnológica

De 28 de outubro a  
01 de novembro de 2024

**INSCRIÇÕES ABERTAS**

**UNISC**

atendimento destes objetivos o projeto está sendo desenvolvido em quatro etapas gerais de trabalho conforme segue: a) atividades preparatórias, com revisão bibliográfica sobre o tema e pesquisa documental (incluindo representação gráfica e levantamentos existentes da edificação) bem como coleta de informações sobre a construção original; b) visitas técnicas “in situ” para identificação, levantamento e classificação das patologias que comprometam, em qualquer nível, a integridade ou conservação da edificação; c) Organização do relatório de patologias com produção de sínteses textuais, desenhos técnicos e registros fotográficos demonstrando as patologias e possíveis causas; d) Entrega do relatório Técnico a partir da sistematização e compilação do conjunto das informações. O documento final incluirá uma apresentação e análise abrangente das patologias com implicações para a estrutura e/ou conservação do Solar. Atualmente, o projeto encontra-se na fase de organização do relatório de patologias sendo que, entre os resultados obtidos, seguiram-se recomendações emergenciais da equipe técnica para impedir o avanço de deterioração das estruturas. Também houve interação do projeto com o módulo de ensino Arquitetura Brasileira e do Rio Grande do Sul, onde alunos desenvolveram atividades de extensão vinculadas à valorização do Solar do Almirante Alexandrino. Outros resultados estão relacionados a compilação de conteúdos e desenhos já elaborados com registros fotográficos detalhados das patologias encontradas.

### **Link do Vídeo:**

[https://drive.google.com/file/d/1J-fKH2lJJs8d6Ipmyh2SgwyCHsPea55Z/view?usp=drive\\_link](https://drive.google.com/file/d/1J-fKH2lJJs8d6Ipmyh2SgwyCHsPea55Z/view?usp=drive_link)